



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A IMPORTANCIA DA LEITURA NAS SERIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL:

SOBRE O PAPEL DO PROFESSOR NA FORMAÇÃO DO LEITOR

MARICELDA MEDEIROS MIRANDA LEITE

CAMPINA GRANDE-PB

2012

MARICELDA MEDEIROS MIRANDA LEITE

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL : SOBRE PAPEL DO PROFESSOR NA FORMAÇÃO DO LEITOR

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial para
a obtenção do título de especialista em
Formação de Professores de Educação
Básica.

Orientadora: Prof^a . Dr^a. Valdecy Margarida da Silva

CAMPINA GRANDE- PB

2012

MARICELDA MEDEIROS MIRANDA LEITE

**A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL: SOBRE O PAPEL DO PROFESSOR NA FORMAÇÃO DO
LEITOR**

Aprovada em _____ de _____ de 2012.

BANCA EXAMINADORA



Profª Drª Valdecy Margarida da Silva – UEPB
Orientadora



Profª Drª Paula Almeida de Castro – UEPB
Examinadora



Profª Drª Roziane Marinho Ribeiro – UFCG
Examinadora

L533i

Leite, Maricelda Medeiros Miranda .

A importância nas séries iniciais do ensino fundamental [manuscrito]: sobre o papel do professor na formação do leitor / Maricelda Medeiros Miranda Leite , 2012.

25 f.

Digitado.

Monografia (Especialização em Formação de Professores da Educação Básica) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2012.

“Orientação: Profa. Dra. Valdecy Margarida da Silva

1. Educação Infantil 2. Leitura 3. Literatura Infantil 4. Formação de Leitor I. Título.

21. ed. CDD 372

Dedicatória

A minha professora Valdecy Margarida da Silva, que dedicou a maior parte do seu tempo para que este trabalho se realizar-se, a Elza Fernandes Silva que me apoiou durante todo o curso e a turma de especialização que me deram satisfação em toda trajetória do curso, como também a todos os professores do curso de pós-graduação.

Agradecimentos

Á Deus que é o meu pai amado, que me escolheu como filha.

Aos meus pais (em memória). Que me apoiaram nos momentos bons e de dificuldades.

Ao meu marido Marcelo e as minhas filhas Maysa e Mayara que foram incentivadores dos meus sonhos.

Epígrafe

“O seu imaginário é uma caixa de surpresa: a criança está em estado permanente de brincadeiras com a realidade. Para ela, não há separação entre razão e emoção.”

(Reinaldo Luiz Damazio)

Resumo

A leitura contribui significativamente á formação do indivíduo, influenciando-o nas diversas formas de se encarar a vida, portanto, cabe ao professor e a escola organizar, criar e adequar em seu currículo propostas e estratégias efetivas de leituras, favoráveis á formação de leitores competentes. Este trabalho monográfico tem como objetivo discutir a importância da leitura nas séries iniciais do Ensino Fundamental e evidenciar o papel do professor na formação do leitor. A motivação para tal pesquisa se deve á minha experiência como professora das séries iniciais do Ensino Fundamental da Rede Pública do Município de Campina Grande/PB e a constante constatação, em minha prática, da necessidade de se ampliar a discussão em torno da temática. A pesquisa se constitui em um estudo bibliográfico e está alicerçada em estudos desenvolvidos por Solé (1998), Lojola (1993), Rego (1988), dentre outros pesquisadores da área. Conclui-se com a compreensão de que o professor, em sala de aula, é o maior responsável pela aquisição de práticas de leituras, elaborando estratégias significativas na formação do leitor. Para que isso seja uma prática concreta, o professor deve ser um leitor efetivo e ter claro que somente aquele que lê é capaz de formar outros leitores.

Palavra- Chave

Literatura Infantil. Papel do Professor. Formação do Leitor.

Summary

The reading contributes significantly to the formation of the individual, influencing it in different ways of looking at life, therefore, the teacher and the school organize create and tailor your resume on effective strategies and proposals for readings, favorable to the formation of competent readers. This monograph aims to discuss the importance of reading in the early grades of elementary school and highlight the role of teacher training in the reader. The motivation for this research is due to my experience as a teacher of the lower grades of elementary school's Public Network of the City of Campina Grande / PB and constant observation, in my practice, the need to broaden the discussion about the matter. The research constitutes a bibliographical study and is based on studies performed by Solé (1998), Lojola (1993), Rego (1988), among other researchers. It concludes with the understanding that the teacher in the classroom is largely responsible for the acquisition of practical reading, strategizing significant in shaping the reader. For this to be a concrete practice, the teacher must be an effective player and be clear that only he who is able to read form other readers.

Keyword

Children's Literature. Role of the Teacher. Training Reader.

Sumario

0-INTRODUÇÃO	07
1- A HISTÓRIA DA LITERATURA INFANTIL	08
1.1-A Importância da Literatura Infantil na Vida das Crianças	11
1.2- A Literatura Moderna na Sala de Aula da 1º Série do Ensino Fundamental	13
2- OS BENEFÍCIOS DA LEITURA NA VIDA DO ALUNO	15
2.1- A formação do leitor	16
2.2- Não ler: um problema social ou cultural?	18
3- O PAPEL DO EDUCADOR NA FORMAÇÃO DO LEITOR	20
3.1-O Perfil do Professor de Educação Básica	21
3.2- A Falta de hábito de leitura por parte do professor	23
4- CONCLUSÕES	24
REFERÊNCIAS	25

Introdução

A minha experiência em sala de aula nas séries iniciais do Ensino Fundamental na Rede Municipal de Ensino levou-me a preocupar cada vez mais com as dificuldades e a falta de interesse dos alunos pela leitura. Como professora sempre senti a necessidade de desenvolver propostas que motivassem os alunos para a leitura. No entanto, incentivar o aluno ao hábito da leitura é um grande desafio, mas o professor não pode perder de vista a sua responsabilidade na formação de leitores assíduos.

A leitura contribui significativamente á formação do indivíduo, influenciando-o nas diversas formas de se encarar a vida. Portanto, cabe ao professor e a escola organizar, criar e adequar em seu currículo propostas e estratégias efetivas de leitura, favoráveis á formação de leitores competentes. Esta monografia tem como objetivo discutir a importância da leitura nas séries iniciais do Ensino Fundamental e evidenciar o papel do professor na formação do leitor. A motivação para tal pesquisa se deve á minha experiência como professora das séries iniciais do Ensino Fundamental da Rede Pública do Município de Campina Grande/PB e a constante constatação, em minha prática, da necessidade de se ampliar a discussão em torno da temática. A pesquisa se constitui em um estudo bibliográfico e está alicerçada em estudos desenvolvidos por Solé (1998), Lajola (1993), Rego (1988), dentre outros pesquisadores da área.

Neste sentido, discuto na presente monografia, a história da literatura infantil, tópico em que abordo a importância da literatura infantil na vida das crianças, e a literatura moderna na sala de aula da 1º série do Ensino Fundamental; os benefícios da leitura na vida do aluno, dando ênfase á formação do leitor e discutindo a problemática da falta de leitura como um problema social e, finalmente, no terceiro e último tópico, discuto o papel do educador na formação do leitor, abordando o perfil do professor da Educação Básica e a falta do hábito de leitura por parte do professor

1. A HISTÓRIA DA LITERATURA INFANTIL

O início da literatura infantil aqui no Brasil faz seu aparecimento na sociedade brasileira repetindo o que havia ocorrido na Europa, (só havia obras traduzidas de escritores europeus) há um século antes. O texto literário preenchendo uma nova função pedagógica, passando a ser o livro didático usado nas salas de aula.

No Brasil o uso das narrativas nas salas de aula, de cunho histórico de Viriato Correia e Érico Veríssimo ou de cunho informativo, como as de Monteiro Lobato, funcionaram como suportes as ações pedagógicas escolares.

Não é surpresa que a literatura infantil tivesse seus primeiros textos confundidos com o livro didático.

Dois autores, Carlos Jansen e Figueiredo Pimentel tiveram as suas participações na tradução e adaptação de obras estrangeiras para crianças. Circularam no Brasil, Contos das mil e uma noites (1882) Robinson Crusóe (1885), Viagens de Gulliver (1888), As aventuras do Barão de Münchhausen, (1891) e D. Quixote de la Mancha (1901). Jansen, que também, as narrativas infantis europeias ao gosto da imaginação das crianças brasileiras.

Os contos, representando entidades mágicas, como fadas, duendes e seres antropomorfizados como animais e objetos, penetraram na literatura infantil brasileira.

Figueiredo Pimentel teve sua participação escrevendo Os Contos da Carochinha (1894). Não podemos deixar de lembrar o patriótico e cívico de algumas obras infantis como Contos Pátrios (1904) de Olavo Bilac e Coelho Neto, em (1907). As Histórias da Nossa Terra de Júlia Lopes de Almeida, em (1910), surge a narrativa Através do Brasil de Olavo Bilac e Manuel Bonfim, e as antologias folclóricas e temáticas estão voltadas às celebrações escolares.

“A partir de (1915), a Editora Melhoramentos inaugura sua “Biblioteca Infantil” sob a

direção do educador Arnaldo de Oliveira Barreto, publicando o primeiro volume da coleção "O Patinho Feio", de Andersen.

Em 1921, com a publicação de Narizinho Arrebitado (segundo livro de leitura para uso das escolas primárias) Monteiro Lobato rompe com um tipo de literatura apresentada á crianças. Um dos mais importantes que marcou a escrita lobatiana, foi à criação de temas para crianças que antes eram restritos aos adultos. Lobato trouxe ao pouco literário a crítica, a informação e o questionamento.

Antes de Lobato, a preocupação da literatura infantil voltava-se para internalização de valores como: patriotismo, obediência, bondade e outros.

Com ele inicia-se o rompimento de dependência com modelos europeus, e o aproveitamento do nosso folclore contribuiu para resgatar uma tradição. Há uma valorização da ambiência local e, além de personagens nacionais caracterizadas como no Sítio do Pica Pau amarelo, ele emprega crianças como heróis. Reside aí, o fato de sua obra chegar tão perto das crianças.

Os heróis, as aventuras, o recolhimento do folclore e das tradições recheiam os textos infantis e, com Monteiro Lobato no Campo da ficção, esboça-se um quadro que servirá de modelo e inspiração á produção infantil. Com ele, inicia-se o período do bestseller, e o sucesso não o abandona, recebendo a adesão de vários colegas escritores.

De 1920 a 1945 a produção literária para criança aumenta o numero de obras, e o volume de edições se expande devido ao interesse das editoras, com os olhares voltados, quase exclusivamente, ao mercado infantil, como a Editora Melhoramentos e Brasil.

Na década de hoje as nossas crianças podem conhecer os benefícios que os livros de Literatura Infantil trazem, graças aos autores que resolveram dá sua contribuição, escrevendo livros com abordagens voltadas ao público infantil que trazem em suas páginas histórias divertidas de ótima compreensão favorecendo os alunos desde a educação infantil até o 5º ano do ensino fundamental.

Cabe o professor fazer um acervo dos livros de literatura infantil na sua sala de aula, organizando-os na mine biblioteca por etapas, de acordo com o nível dos seus alunos.

1.1- A Importância da Literatura Infantil na vida das crianças.

A literatura infantil é um mecanismo de leitura que vem favorecendo os nossos leitores. Pois, através da leitura prazerosa, das dramatizações, dos contos de fada e outros, ela vem encantando o público alvo de várias categorias da classe educacional.

Tem sido cada vez maior o investimento na educação e em especial na educação infantil. Assim, dentro das três áreas vitais do homem (atividade, inteligência e afetividade) em que a educação deve promover mudanças de comportamento, a literatura infantil tem sua função.

Um dos objetivos do Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil é que, através do trabalho com a leitura, a criança possa: participar das várias situações de comunicação oral; dramatizadora favorecendo o interesse pela leitura de histórias, onde a criança passa a familiarizarem-se com a escrita por meios da leitura dos livros, revistas, históricas em quadrinhos, etc. Então, ela vai mostrar o seu potencial demonstrando cada vez mais o gosto e o interesse pela leitura.

As preferências, os ideais e as atitudes, como o gosto pela leitura, o amor as nossas coisas, podem ser atingidos entre outras formas através da literatura.

É necessário oferecer as crianças, oportunidades de variados tipos de leitura, uma delas "Os Clássicos" que faz parte do seu mundo de leitura prazerosa. Neles e em outros tipos de leitura, onde a literatura está inserida, acontece espontaneamente o encantamento e o prazer de se envolver na magia que os livros trás, despertando na criança a curiosidade e a descoberta de cada história divertida que os livros também procuram através dos contos provocarem a leitura e o despertar para a imaginação.

Pensar no imaginário é pensar em tudo o que o leitor (a) pensa ao lê os livros de histórias de literatura infantil, pois neles a criança se envolve e se encanta, querendo cada vez mais enfrentar e desenvolver os trabalhos e as atividades feitos em grupo, após a leitura do livro vivenciado e trabalhado em sala de aula. Dai então, vão surgindo as ideias de como a

história lida em sala de aula irá ser contada e dramatizada por todos.

A apresentação da história toma rumo para ser apresentada no pátio da escola, onde todos possam vivenciar o que foi lido e desenvolvido pelos alunos em sala de aula, como também, as atividades que servem de complemento para mostrar o que a turma aprendeu durante o período em que o livro estava sendo trabalhado na sala. Desta forma eu posso trabalhar a leitura envolvendo os meus alunos como personagens e tentando levantar a alta estima de cada um deles, ao envolvê-los no mundo encantado dos livros de literatura infantil.

A tarefa de formar alunos leitores necessita de professores envolvidos com a literatura desde o início, na Educação Infantil. A literatura infantil é muito importante na formação do leitor, porque através dela o pequeno leitor utiliza a imaginação provocada pela curiosidade, com isso amplia o conhecimento do mundo, viaja num mundo da imaginação e fantasia.

1.2- A Literatura Moderna na sala de aula da 1º Série do Ensino Fundamental.

Podemos considerar que a literatura foi iniciada no Brasil nos últimos anos através de autores, tais como: Ana Maria Machado, Eva Furnari, Mary e Eliardo França, Ruth Rocha, Joel Rufino dos Santos, Ziraldo, Luiz Camargo, Fernanda Lopes de Almeida, Elvira Vigna, Sylvia Orthof, Maria Mazzetti e muitos outros, de quem vamos encontrar uma narrativa literária que busca relativizar os valores e, prejuízos ao imaginário infantil.

Assim, nas suas narrativas, o "rico" nem sempre é "bello" e "feliz" ao mesmo tempo em que "pobreza," "feiura" e "maldade" não vêm sempre juntas. Os heróis não são necessariamente do sexo masculino e as mulheres, diferentemente da "bela adormecida", são ativas e inteligentes sem que tais comportamentos estejam simbolizados na ação maligna da bruxa.

A literatura moderna traz para as paginas do livro de história o cotidiano da criança, abordado, porém, sob novos prismas, criam um elo entre o real e o imaginário, levando a criança a viver com personagens, com os quais se identifica lances de criticidade e criatividade. Assim, é a própria Emília de Monteiro Lobato, O Menino Maluquinho de Ziraldo, Clara- Luz- A fada que tinha ideias de Fernanda Lopes de Almeida e muitos outros.

Se realmente o educador pretende desenvolver na criança um sentido crítico despertando uma visão ética do mundo, deve para este fim, fazer uso dos livros paradidáticos nas suas propostas pedagógicas com as crianças da 1º série, procurando desenvolver trabalhos que possam suprir os desafios do tempo moderno, as quais estão todos inseridos. Um tempo que o auge são os materiais de aula tecnologia, que se renovam constantemente e vivem sempre se modificando.

Da mesma forma, são as ideias dos nossos estudantes que vivem sempre buscando o renovo e trilhando com as novas descobertas. É por isso e outros, que o educador deve sempre buscar através das pesquisas, viver sempre em harmonia com o mundo moderno.

Ele deve procurar subsídios para que os seus alunos tenham capacidade de desenvolver algo, que possa lhe dá prazer ao desempenha-lo, no seu dia -a -dia.

2- OS BENEFÍCIOS DA LEITURA NA VIDA DO ALUNO

A leitura é um veículo de comunicação que faz parte da vida do leitor. Portanto, é necessário que as crianças passem a ler desde a educação infantil e que continue nas séries seguintes do ensino fundamental e que tenham livre acesso aos livros de literatura infantil e outros tipos de leitura, tanto em sala de aula, quanto na biblioteca da sala ou da escola, como também em casa para poder fazer a escolha, ler e depois produzir atos de fala e de escrita relacionados com a leitura. O professor deve estar sempre atento quanto ao desenvolvimento da leitura de cada aluno, buscando motivá-los estimulando a criança a questionar, sugerir, criticar, acrescentar, criar, descobrir, resolver situações de conflitos, desafiar, interagir e coordenar, permitindo à criança construir o seu pensamento, aprender, respeitando o ritmo e o nível de desenvolvimento de cada um.

A leitura favorece ao indivíduo vários benefícios, um deles é o prazer de lê o livro e viajar pela imaginação, em busca da descoberta dos conteúdos que os livros trazem, dando oportunidade de formar novos leitores.

Boa parte das crianças brasileiras enfrentam um cotidiano de vida muito precária, que as conduz logo cedo ao trabalho infantil, ao abandono e ao abuso sexual, desviando e frustrando as etapas de desenvolvimento educacional da criança.

Cabe à escola promover estratégias em prol das crianças, no que diz respeito ao processo da construção do conhecimento, não importa onde ela esteja inserida, pois a criança, como todo ser humano é um sujeito social e histórico e faz parte de uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico. É profundamente marcada pelo meio social em que se desenvolve. No entanto o papel da escola é torná-lo um ser social, através da construção do processo do conhecimento.

A professora por sua vez desenvolve o seu trabalho através de um planejamento voltado para o processo da construção do conhecimento, onde as crianças utilizam as mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar, pois é através das etapas do conhecimento e da interação com as outras pessoas, que ela irá desenvolver o seu potencial, em busca de um futuro melhor.

2.1- A formação do leitor

O aluno pra se tornar um leitor assíduo o professor deve explorar a Literatura Infantil e os outros componentes textuais não só como prática pedagógica, mais principalmente como momentos de prazer e motivação para a leitura, através de músicas, dramatizações, apresentações e outros, a partir dos quais a criança se desenvolverá e atuará como personagens das histórias lidas ou ouvidas. Dessa forma haverá a promoção de formar futuros leitores desenvolvendo a sua potencialidade e criatividade. A leitura infantil favorece a criança o prazer de lê e viajar através da imaginação.

O momento de trabalhar a literatura na sala de aula é muito importante e imprescindível para que todas as atividades se voltem ao prazer de brincar com as palavras e frases contidas no texto de cada página do livro tornando a leitura de cada texto uma brincadeira de ler envolvendo o mundo do imaginário.

O professor por sua vez deve promover a participação de todos, principalmente aquelas crianças desatenciosa e as que demonstram um pouco de timidez para que aja da parte deles uma boa compreensão dos conteúdos que os textos dos livros oferecem.

Rego (1988) reforça esta ideia ao afirmar que as crianças que tiveram o prazer de escutar histórias em voz alta e reproduzi-las para os colegas demonstraram um poder de criação satisfatório que surgirá como uma consequência natural e que servirá para aguçar o gosto das crianças na classe de alfabetização, levando-as a produzir seus próprios textos.

Eu, por minha vez como professora da classe de 1º série inicial de ensino fundamental procuro desenvolver o meu trabalho, na formação do leitor, buscando a melhor forma possível de leitura prazerosa e adequada a série que estou lecionando. Procuro me envolver também como personagem da história lida e lançando como personagens todos os meus alunos como forma de prazer e satisfação ao representarem cada livro utilizado como veículo de leitura prazerosa.

Percebo que com esta forma de se trabalhar os livros de literatura em sala de aula, desperta e desenvolve nas crianças o gosto pela leitura e o prazer de representar cada etapa lida do livro.

"é necessário que a leitura seja vista como um espaço privilegiado, a partir do qual tanto é possível refletir o mundo, quanto afastar-se dele, buscando na literatura aquilo que a vida nos nega, quer sob a perspectiva da realidade, quer sob a da fantasia" (Lajolo, 1988,p,89).

2.2- Não ler: Um Problema Social ou Cultural?

De acordo com o dito popular que diz: A leitura é o alimento da alma. Podemos dizer que ela é um complemento que proporciona a riqueza grandiosa de conhecimentos diversificados, onde aos quais necessitamos e que fazem parte da nossa vida.

A Leitura traz benefícios para o ser humano, no sentido individual, aos poucos a pessoa vai se modificando á medida que se enriquece culturalmente através do conhecimento que adquire no seu dia-a-dia, proporcionado através da leitura. Isso acontece, graças as informações, que os livros, as revistas, os jornais, a informática e outros tipos como: os meios de comunicações que estão interligados anos fornecerem através das rádios e televisão, vários tipos de informações que precisamos adquirir para o complemento da gama de informações os quais precisamos ter para nos mantermos alimentados culturalmente.

Hoje o ser humano se depara com vários tipos de informações que chega a todo o momento, esse avanço se dá graças aos benefícios que os livros e outros meios de leitura, nos proporcionam tornando um elo entre a leitura prazerosa e a necessidade que o homem precisa, para adquirir novos conhecimentos.

De acordo em que o tempo vai passando, o leitor se depara com transformações que se modificam constantemente tornando a vida da família dificultosa e ao mesmo tempo, precisando adquirir novos conhecimentos.

Em casa algumas crianças, mesmo as mais carentes tem algum contato com a leitura, alguns pais leem jornais, revistas e ate mesmo se utilizam do computador e de algum meio de comunicação o que permite a criança o contato com o mundo letrado, o difícil é fazer com que esses mesmos pais tenham um tempinho para leem, ou mostrar um pouco de leitura partindo deles, para “o despertar da leitura prazerosa”, procurando ajudar aos seus filhos, direto ou indiretamente. Pois, o incentivo á leitura na infância deve ser uma tarefa da escola e da família.

Contribuir para a formação de um bom leitor, despertar a reflexão e fazer com que a

leitura passe a ser um hábito cotidiano está sendo hoje em dia um grande desafio para o professor, pois, a criança já traz de casa o conhecimento, chamado vivência de mundo, a escola procura aperfeiçoar e mostrar novos conhecimentos, mais a união desses processos na maioria das vezes não está acontecendo, por falta de apoio da família que por vários tipos de consequências deixam de orientar os seus filhos. É baseada nessas dificuldades, que os nossos alunos vivem um momento escolar de maneira diversificada, onde uns leem fluentemente qualquer tipo de leitura e outros necessitam de ajuda para adquirir as informações necessárias e aos poucos vão se tornando leitores, adquirindo conhecimentos, de uma forma muito lenta.

Cabe à escola acelerar essa união buscando um método mais eficaz para despertá-lo da leitura, onde a mídia também esteja incluída em seus projetos de leitura. Pois, conhecimento e cultura devem está sempre interligados.

3- O PAPEL DO PROFESSOR NA FORMAÇÃO DO LEITOR

Contribuir para a formação de um bom leitor, despertar a reflexão e fazer com que a leitura passe a ser um hábito cotidiano das nossas crianças está sendo um grande desafio. Pois, o conhecimento está em constante mudança e os nossos alunos quase não conseguem acompanhar.

Graças à cultura que está sempre ligada ao conhecimento, aos escritores que deram e ainda estão dando a sua contribuição escrevendo livros de histórias infantis, onde os quais estão também, reproduzidos em DVDs, podemos mostrar um trabalho de leitura dramatizações intercalados ao imaginário, que fazem das crianças os personagens da história quando, passam a representar o que foi lido em sala de aula no cantinho da leitura ou visto na televisão, em sua casa através do DVD. Isso faz com que elas passem a valorizar a leitura e se tornarem futuros leitores, pois sentimos em cada olhar o prazer em está vivenciando o que foi lido.

A cultura é um grande aliado para os pequenos leitores. Pois através dela, o despertar o interesse dos alunos pela leitura está se tornando uma tarefa bastante prazerosa estimulando professores e alunos através de recursos inovadores e interessantes.

Cabe ao professor buscar histórias diversificadas para atrair os seus alunos, tornando a sala de aula um momento bom e divertido, procurando desenvolver trabalhos que possam inovar a aprendizagem dos alunos.

3.1- Perfil do Professor de Educação Básica.

A educadora de educação básica deve estar apta a apreciar intelectualmente a natureza do problema do crescimento e adaptação da criança. Felizmente não precisa saber tudo, mas deve estar sempre capacitada para aceitar os defeitos e as dinâmicas dos processos do desenvolvimento e a complexidade dos assuntos que irá desenvolver para a formação dos seus alunos, mediante observações objetivas e estudos bem planejados.

Cabe ainda ao professor, planejar, organizar, apresentar e controlar situações desafiadoras que levam a criança a pensar, levantando hipóteses, refletindo e procurando respostas. Encorajar uma criança a buscar respostas para as suas próprias questões exige uma grande habilidade por parte do professor, que deve interrogá-la no momento oportuno para poder acompanhar sua linha de pensamento.

Portanto, a função do educador não é acelerar o desenvolvimento da criança ou passagem de um estágio para outro, mas a de assegurar que o desenvolvimento, dentro de cada estágio, seja cuidadosamente integrado e completo.

No processo de construção do conhecimento, as crianças utilizam as mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desenvolver. Nessa perspectiva as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem. O professor cuida para que tudo saia perfeitamente bem, em prol do benefício próprio de cada criança, buscando subsídios que favoreçam ao aluno para que tenham bons resultados o professor deve também, desenvolver o plano educacional com os conteúdos voltados para a aprendizagem com a preocupação de promover a leitura prazerosa na sala de aula buscando envolver os alunos leitores e não leitores nas apresentações através da encenação, partindo da abordagem do assunto que o texto traz. Com isso as crianças vão conhecendo visualmente os conteúdos que o livro traz e desenvolvendo a leitura que o indivíduo se identifica com o mundo letrado e procura desenvolver o seu potencial.

A leitura acontece de forma espontânea onde todos tem a oportunidade de participar, os

alunos leitores participam da leitura prazerosa e os não leitores participam da dramatização promovendo uma boa compreensão do que o assunto do livro tem de bom em suas páginas.

Depois de realizar a apresentação, o professor mostra as atividades diversificadas tendo como aliado a interdisciplinaridade, de acordo com o nível de cada aluno o qual haverá a preocupação voltada de aprendizagem para os não leitores que precisam constantemente serem envolvidos nas atividades que possam promover o entendimento e a compreensão de tudo o que foi lido e apresentado por eles em sala de aula.

O professor por sua vez deve procurar ajudar aos alunos de forma geral não deixando de lado a sua responsabilidade de formar alunos com uma visão de ser um indivíduo que está inserido na sociedade onde vai crescer e conhecer no seu percurso educacional, como ele deve se comportar bem no meio em que está inserido, como buscar algo que possa promover a sua vida. Então ele se tornará um cidadão de bem, que irá beneficiar a sua família e a sociedade.

O professor deve também distribuir a interdisciplinaridade dos conteúdos a serem trabalhados na sala de aula separando a turma por etapas, onde fará as atividades diversificadas de acordo com a necessidade do aluno. Quanto aos não leitores será desenvolvida a etapa 1 que serão oferecidos conteúdos partindo da alfabetização alunos em etapa de transição 2 serão desenvolvidos conteúdos que favoreçam clareza e compreensão dos assuntos para promover o avanço da aprendizagem. Alunos que estão na etapa 3 são aqueles que estão lendo mas precisam de ajuda para a compreensão do que foi lido e por fim, alunos que estão na etapa 4, são aqueles que leem com fluência e compreensão. Então haverá uma boa aprendizagem onde todos serão promovidos e atingirão no decorrer do ano letivo um bom rendimento escolar.

3.2- A Falta de hábito de leitura por parte do professor

Ao tratar de despertar o gosto pela leitura, muitos fatores devem ser levados em consideração. O primeiro fator diz respeito ao professor, quanto o mesmo não sente o prazer em ler, e então, como despertar esse prazer nos alunos?

Os professores em seu trabalho apresentam poucas variações com relação à leitura dos livrinhos de histórias não dão uma continuidade ao trabalho de leitura que tem início desde o pré-escolar, onde o qual deve ser levado em conta em seu planejamento nas séries seguintes. Às vezes o fazem sem que a definição de objetivos claros tenha determinação a utilização de uma ou outra prática. Muitas vezes o professor conta histórias com as quais se sente familiarizado, pois, não há interesse em pesquisar, comprar os livros e desenvolver um trabalho que exija dele, o hábito da leitura. Em outras ocasiões a leitura é feita em sala de aula quando uma criança traz um livro e mostra a professora e pede para que ela leia para todos ou então quando um livro de história é escolhido por acaso na sala de aula.

Quando o professor não manuseia o livro que vai trabalhar antes de utilizá-lo, pode passar por momentos constrangedores com relação a entonação e ao conhecimento do assunto que o livro traz.

Diante de novas propostas pedagógicas o professor deve ser um educador que está sempre buscando novas propostas de leitura visando ampliar o seu conhecimento através de variados tipos de veículos de leitura para enriquecer o seu currículo.

O professor deve conhecer e conviver com estilos literários e com variados tipos de textos que proporcionará à criança a oportunidade de descobrir os seus interesses, de diversificá-los aproveitando a riqueza que cada um dos livros oferece.

Sendo assim é necessário que o educador esteja sempre atualizado com os assuntos do mundo moderno e procure sempre buscar através da pesquisa novos conhecimentos.

Conclusão

Ao termino deste trabalho concluo-o mostrando desempenho como professora da sala de aula da série inicial do Ensino Fundamental, indagando o desenvolvimento da leitura prazerosa como parte principal do artigo, percebendo a falta de leitores assíduos e buscando estratégias para sanar este problema, que vem afetando as crianças da minha sala no desempenho da sua vida educacional. Sendo assim, é importante dizer que os livros trazem bons tópicos onde as crianças podem interagir com a leitura e com o imaginário, favorecendo a interação do conto lido e do visual que dá oportunidade aos não leitores no decorrer de cada história lida. O entendimento dos conteúdos que o livro traz e como deve ser desenvolvidas as atividades oferecidas por mim na sala de aula. Cabe ao professor aproveitar a oportunidade em que o aluno (a) está apresentando, buscando através das indagações o entendimento, do aluno (a) de tudo o que foi lido e representado por eles.

A Literatura Infantil mostra ser um veículo de leitura muito importante, pois os livros trazem bons tópicos onde as crianças podem interagir a leitura com a dramatização favorecendo então, o gostar de lê, através da solidariedade que visa à interação coletiva e abre as portas para a criatividade do aluno.

Referências

- SOLÉ, Maria de Borja i Solé. **Les ludoteques: joguines i societat**. Barcelona: Rosa Sensat, 1982. (Estudis, 62).
- Lajola, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 1988.
- Rego, L. L. B. **Literatura Infantil: Uma nova perspectiva da alfabetização na pré-escola**. São Paulo: FTD, 1988